Ata da 09ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 01º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 03 de junho de 2013 às 20:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva
1º Secretário: José Roberto Jora

Aos três dias do mês de junho de dois mil e treze (2013), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antonio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha**, **Celso Antonio Ferreira**, **Claudio Luiz Bolaina**, **José Roberto Jora**, **Julio Cesar Fernandes**, **Neide Alves Pinheiro Juliano**, **Osvaldir Soldi**, **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva**. Havendo quorum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Neste momento o Sr. Presidente convida o vereador Julio Cesar Fernandes para fazer a leitura do Oficio 40 do Deputado Celso Giglio – Presidente da Associação Paulista dos Municípios. Como a ata da **07ª Sessão Ordinária**, **realizada em 06 de maio de 2013** e **ata da 05ª Sessão Extraordinária**, **realizada em 11 de maio de 2013**, foram devidamente publicadas, passou-se a fase de votação, onde foram **Aprovadas**. O Senhor secretário faz a leitura dos Projetos de Leis que entraram para conhecimento da casa: **Projeto de Lei E/20/2013 "Dispõe sobre a Criação de Vaga na Lei Municipal 17 de 29 de julho de 1997", E/21/2013 "Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental – COMUDA**. O Secretário faz a leitura faz a leitura da Emenda Aditiva L/01/2013 ao Projeto de Lei E/19/2013, em discussão o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira**, faz uso da palavra "Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente meu boa noite. Quero começar falando sobre essa emenda, quero agradecer aos vereadores Claudio, Celso, Ovaldir e a Adriana, que votou a favor ao meu pedido de visto neste projeto, para que eu pudesse fazer essa emenda, lembram quando este projeto foi apresentado que eu questionei, eu mencionei que precisava criar um mecanismo para quando fosse preencher esse cargo de mecânico, fosse preenchido por um profissional com experiência mínima ou seja, não apenas uma pessoa que tivesse o ensino fundamental, porque aí toda pessoa que tivesse o ensino fundamental pudesse participar, inclusive eu peguei essa minha idéia e conversei com o advogado da prefeitura, com o Zé Geraldo, porque ao mesmo tempo que eu queria criar um mecanismo de segurança para prefeitura para que contratasse um profissional, simultaneamente eu não queria atrapalhar e nem dificultar que estes profissionais viessem participar do concurso porque a gente poderia pedir no mínimo um curso de técnico mecânico automotivo, sinceridade, dificilmente iria aparecer uma pessoa, então tomei cuidado para que realmente seja um mecanismo para que tenha experiência na área de mecânica e do jeito que eu fiz a minha emenda o Poder Executivo, vai ter poderes amplos por Decreto mostrar o mecanismo que o profissional vai comprovar a experiência dele, inclusive de próprio punho, se declarando experiente na área da mecânica, aí a gente vai criar aquela

historia e se o cara não tiver experiência e declarar que tem, crime de falsidade ideológica, é simples, o cara prestou o concurso chegou lá e mostrou que não tem experiência, é falsidade ideológica, então o mecanismo que eu criei neste caso em especifico, eu tenho certeza que veio de encontro ao interesse de nosso município e também pelo poder público municipal, eu tenho certeza que conseguimos fazer com que o projeto, embora eu também entenda esta necessidade desse profissional, mas que a gente realmente tenha um profissional, com experiência mínima, a gente sabe que vai ser pequenos serviços, o cara não vai desmontar o motor e montar, a gente sabe que são pequenos serviços, pequenos reparos, mas mesmo pequenos reparos exige conhecimento, é isso que eu queria fazer, é isso que eu solicitei na sessão passada, por duas vezes eu estive nesta tribuna solicitando tanto para que eu tivesse essa oportunidade e agradeço aqueles que me deram essa oportunidade e quero pedir aos vereadores para que votem a favor da nossa emenda porque com certeza está indo de encontro ao interesse de nosso município, interesse da administração pública municipal". Ainda em discussão a presente Emenda o vereador **Julio Cesar Fernandes** faz uso da palavra "Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, quero deixar bem claro aqui que eu fui contra o visto do projeto, não para prejudicar ninguém, apenas porque cem por cento dos cargos da prefeitura exige, todos os concursos que a gente presta está no edital, quando eu prestei para entrar na prefeitura, Responsável pelo setor de Licitações não me pediu nada de experiência a não ser no edital, no edital pede, eu pesquisei no RH que cem por cento dos cargos não exige, a semana passada falei noventa, mas fui pesquisar e é cem por cento, por isso foi contra o visto, estou dando minha opinião, agora fica a Neide, o Sérgio e o Barriga que também votou contra, vir falar sua opinião, obrigado". Ainda em discussão o presidente **Sérgio Alexandre da Silva** faz uso da palavra "Eu reforço as palavras do vereador Julio e concordo plenamente, é serviço simples, como o prefeito veio aqui e declarou, não é serviço tão urgente, um serviço tão simples não precisa de um cara tão profissional assim, desde o cara tenha responsabilidade". Ninguém mais querendo discutir passou-se a fase de votação onde foi **Aprovada**, votou **contra** o vereador **Julio Cesar Fernandes**. Em seguida entra **para 1ª e única** discussão e votação **Projeto de Lei E/19/2013**, onde foi **Aprovado**. Em seguida **entra para 1ª e única discussão e votação Veto ao autografo L/12/2013, referente ao projeto de Lei E/06/2013**, em discussão a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** faz uso da palavra "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, essa Emenda nasceu da vontade do legislativo, nós sentamos, nos reunimos e ela nasceu da vontade de moralizar uma atividade que chegou a nós que acontecia de forma irregular, na justificativa do prefeito ele coloca para nós que não é uma diária alimentação, que é gratificação e não diária alimentação, se é gratificação deveria ser dado para todos os funcionários e não só para uma classe de funcionários, se não é uma diária alimentação porque usa esse nome? Esse projeto nasceu como diária alimentação, se é gratificação porque não faz o plano de carreira, passando a gratificação para todos, desde a

referencia I, estabelece o plano de carreira para todos os profissionais, eu acho engraçado, senão triste, um medico, uma enfermeira e um motorista, a enfermeira acompanha o paciente até Bebedouro e fica quatro horas e não tem direito a gratificação, porque é uma gratificação, ele falou que é, o motorista tem, eu não sou contra dar diária alimentação para o motorista, muito pelo contrario, tem que ganhar bem mesmo, tem nas mãos uma responsabilidade muito grande, ser motorista é uma grande responsabilidade, mas somente para o motorista não estou de acordo, estou de acordo se der para todos os funcionários. Aí fala que não tem caráter de alimentação, diária alimentação que não é para alimento? Qual é o problema de se comprovar gastos?Se a pessoa não tem a necessidade de comprovar gastos, se ela não tem o problema de ir lá e fazer o uso, então ela vai ganhar mais de gratificação do que de salário, porque a pessoa dá dez viagens, ela ganha duzentos e cinqüenta reais de gratificação, o motorista ficou aqui buscando aluno não tem e ele não precisou comer, só dele estar fora do município. E o motorista de maquina que vai ali no município de Taiaçu, que fica quatro horas puxando terra, porque ele não tem? Eu não entendo isso aí. Ou tem para todos, ou não tem para ninguém. É diária alimentação sim, falou na justificativa que a natureza jurídica não era essa, é a natureza jurídica sim, é alimentar, agora eu não sei qual o motivo de não querer fazer comprovação de gasto, não vejo nenhuma ilegalidade, imoralidade, eu vejo uma forma de dignificar as pessoas que trabalham honestamente, que se beneficiam sim, mas de forma correta, agora vai levar um sangue e fica três, quatro horas lá porque sabe que vai ganhar vinte e cinco reais, então eu gostaria que vocês votassem contra o Veto, pois nossa Emenda Modificativa foi feita por nós, seria uma incoerência votar contra ela, pois fomos nós que fizemos, eu entendo o Julio quando ele falou da experiência, nenhum cargo tem, a gente Julio, eu sei que é difícil, a gente está começando aos poucos, foram quatro legislaturas, mas a gente pode moralizar muita coisa, então vamos começar agora, vamos estipular regras, lugar que não tem quem manda, qualquer um manda, então vamos pegar e mostrar que para utilizar dinheiro público tem que ter regras e também coerência, não pode somente dar gratificação por dar gratificação e também se for dar gratificação, vamos reestruturar o plano de carreira, manda pra cá, a gente vota e dá gratificação para todo mundo, obrigada". Ainda em discussão o presente Veto, tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Eu não sei quem fez esse veto, porque vou ser sincero, em quatro legislatura, talvez seja o veto mais mal redigido que eu vi, porque, ele é tão confrontante com ele mesmo, porque ele fala que está alterando a lei 228 de 09 de março de 2008, ali fala, que palavra bonita, que é gratificação por serviço prestado longe de sua sede de trabalho, mas como a vereadora Adriana mencionou que o nascimento deste projeto em 2005, que foi apresentado pelo próprio Laércio, quando prefeito em seu primeiro mandato "Dispõe sobre a Concessão de Diária Alimentação aos Funcionários Público do Município de Taquaral- SP. Quem quiser a cópia da Lei, ela possui além de alguns parágrafos NE, ela possui seis artigos e nestes seis

artigos mencionado oito vezes a palavra diária alimentação, então é bem claro, muito evidente, não tem como discutir que é diária alimentação que está aqui na lei 228 de 2008, depois no parágrafo abaixo ele questiona sobre a câmara usar a diária alimentação, usar como diária de viagem com relação a nomenclatura a questionar, então no primeiro artigo ele fala que não é diária alimentação, é gratificação por serviço prestado fora da sua sede de trabalho e depois no segundo parágrafo ele fala que não é diária de viagem, que é diária alimentação, fora estes erros de redação que por isso eu falei que foi muito mal redigido, não tem como interpretar diferente, isso aqui é uma coisa que nós, nove vereadores estivemos reunidos e tomamos a postura de fazer esta emenda, lembro que todos os nove estivemos em sala reunidos, conversamos, discutimos, até citamos exemplos, que o prefeito que é a maios autoridade do município, ele tem que prestar contas de cada centavo que ele gosta em suas viagens, o presidente da câmara que é a maior autoridade dentro desta casa de leis é obrigado a prestar conta de cada centavo que ele gasta e eu duvido que o nosso presidente pagaria para as nossas funcionarias, caso realizes trabalhos fora do município se as mesmas não comprovar seus gastos através de nota fiscal, é como a Adriana falou, tudo é questão de moralidade, se vem sendo feita de uma forma desde 2005, de uma forma até errada e chegou a hora da gente concertar e nós estamos tendo esta oportunidade, vamos usar trunfo que a gente tem e baseando nisso eu vou votar contra o veto e peço aos vereadores que façam o mesmo, até para que nós não sejamos incoerentes com aquilo que nós mesmos fizemos, ou seja, a gente faz uma coisa para moralizar e depois a gente vota contra aquilo que nós fizemos, então baseado nisso eu peço aos vereadores que votem também contra o veto". Ninguém mais querendo discutir, passou-se a fase de votação, onde foi **Reprovado por unanimidade.** O Sr, secretário faz a leitura do **Parecer dos Projetos E/16/2013 e E/17/2013** que entrarão para **2ª e ultima discussão e votação**, onde foram **Aprovados.** Em seguida o secretário faz a leitura dos **Pareceres dos projetos L/06/2013, L/07/2013, L/08/2013, L/09/2013** e **L/10/2013** que entrarão para **1ª discussão e votação, todos foram Aprovados.** Nada mais havendo no expediente, passou-se a fase de Tema Livre de Explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite Presidente, nobres pares, público presente, hoje no meu tema livre quero pedir ao Executivo, que a Rodoviária nossa, a firma que fez aquele forro, tem uma parte que já caiu, ver a firma que fez esse serviço arrumar aquilo lá, porque os pombos estão entrando do mesmo jeito no forro e tem que ser arrumado urgente. Quer falar também do torneio regional, os times que estão vindo aqui estão de parabéns, domingo eu estava no campo porque eu gosto muito de esporte, é o principal para esse pessoal de Taquaral, porque o pessoal daqui não tem onde ir, se não for o esporte não tem onde ir, a equipe que está realizando está de parabéns, tudo bonito, todo mundo está gostando. E outra coisa que eu quero dizer é funcionário público, eu estou falando pela população que está cobrando demais, não é um ou dois não, é todo mundo, eles falam vocês vereadores, prefeito, não estão vendo, e é todo mundo, eu estou aqui e fui votado pela população,

que três horas sai para picar cartão, isso é uma coisa que se elas querem, no meu modo de dizer aqui, o povo está cobrando com razão. Estes dias fui no velório, não vou citar nome de ninguém, a pessoa estava suadinha, era 09:40 (nove e quarenta) estava fazendo o buraco sozinho, tinham mandado outra pessoa para ajudar e era 09:40 (nove e quarenta) e não tinha aparecido no serviço. Se a pessoa não está contente no serviço dá o lugar para outro, se ele não quer, tem mil para entrar no lugar dele. Era só isso que eu queria dizer, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Quero agradecer a presença da policia militar que está aqui nos visitando e voltem sempre, sejam bem vindos, e aos munícipes também **e** inclusive Graças a Deus alguns aqui, estão virando pessoas que estão virando parte da nossa legislatura, não vou citar nome porque amanhã eles vem e me fala, eu fico com vergonha quando você fala. Então é o seguinte, eu quero nesse meu tema livre de hoje eu gostaria, estes dias o prefeito municipal esteve com a gente aqui, aí ele mencionou que embora não é obrigação dele, mas ele estaria respondendo as nossa indicações, eu acho louvável esta atitude, a gente tem que dar louvor também as atitudes que vem engrandecer a relação, embora somos independente e harmônicos entre si, está na constituição federal, mas por outro lado a gente pede já que está se implantando vamos ter um tempo de tolerância para que essa relação possa melhorar no sentido de fazer um pouquinho melhor, eu fiz uma indicação L/31/2013 aí a resposta veio assim "informo que o município aceita como justificativa de eventuais faltas dos funcionários pertencentes ao quadro de pessoal: a)apresentação de atestado médico para acompanhamento de parentes enfermos, obedecidos o limite de uma falta justificada por mês até seis por ano, mas isso está sendo feito há dezesseis anos, desde que Taquaral foi criado município que se faz assim, o que eu pedi foi oposto disso, que fosse mudado este sistema que é, aquela criança garantida no Eca, aquela criança que se ela for no médico, ela não vai ser atendida porque o médico não atende menor, sem acompanhante maior ou membro do Conselho Tutelar presente, o médico não faz a consulta a ele, exceto em uma urgência é lógico que o médico vai agir, mas caso contrário, em coisas rotineiras o médico não faz, principalmente quando existe encaminhamento para fora do município há a necessidade que o pai ou a mãe acompanhe esta criança até o médico, e o mesmo está previsto no Estatuto do Idoso, principalmente de procedimentos de pequenas cirurgias, eles não recebem sem acompanhamento de uma pessoa maior, então isso que eu pedi é para que o famoso atestado de acompanhante seja considerado como se fosse atestado médico e não como falta justificada, prevista no Estatuto, porque a falta justificada, só para o pessoal entender, existe a diferença entre o Estatutário e o Seletista, o seletista tem aquelas regras federais que se enquadram nelas, pronto e acabou, o estatutário você abre mão de algumas coisas, como por exemplo, fundo de garantia, em troca você recebe outras vantagens. Os estatutos eu acredito que no Brasil inteiro prevê que você tem seis faltas ao ano, e teria que ser cinco, seis somente em ano bissexto, mas tudo bem, o estatuto prevê seis por causa do mês que tem trinta e um dias e o

funcionário recebe só por trinta, então isso daí já é garantido no estatuto e os dois prefeitos que passaram por Taquaral até hoje não conseguiram entender isso, continuam fazendo assim, para que o funcionário tenha direito a isso, inclusive vou ser sincero, eu nunca usei, estou há quinze anos na prefeitura e nunca usei, exceto esse ano que meu pai foi fazer cirurgia e eu acompanhei meu pai, até então eu não usei estas faltas justificadas, mas elas seriam para uso particular do funcionário, o funcionário tem seus problemas particulares para resolver, ele abona, ele usa essa falta justificada prevista no estatuto para isso, quando ele for acompanhar o idoso, porque veja bem, se o pai não acompanhar o menor ou não acompanhar um idoso, segundo o Estatuto do Idoso, ele pode ser processado por abando no de incapaz, então se existe a obrigatoriedade para que acompanhe estes entes, ou filho ou idoso, ou alguém que você tenha a tutela ou a guarda mesmo que seja provisória, você tem a obrigatoriedade de acompanhar essa pessoa para qie você não responda processo por abandono, o que eu pedi é para que o atestado de acompanhante, vamos supor que o funcionário vai levar seu filho, o medico não dá um atestado para o funcionário, ele dá um atestado de acompanhante de menor ou acompanhante do idoso, eu poderia ser oportunista, apresentar um projeto de lei, é um projeto moral, mas seria inconstitucional, eu não quis ser oportunista, por isso eu fiz através de indicação, poderia estender isso para o judiciário por longos anos, mas eu não quis fazer assim e a resposta que veio aqui é o que já está sendo feito há dezesseis anos, já é feito isso, o que eu estou pedindo, até o Flavio está aqui como Chefe de Gabinete, se eu não estiver sendo entendido, eu me coloco a disposição para pessoalmente poder colocar isso, porque a nossa proposta é transformar atestado de acompanhante com o mesmo valor do atestado medico, vou dar um exemplo, aqui em Taquaral teve funcionária que o filho ficou internada por mais de noventa dias, estado grave, correndo risco de morte, aí se perde o cartão alimentação, são pequenas coisas que a gente gostaria de reajustar, quanto ao cartão alimentação a gente fez uma e emenda e a gente entendeu porque depois do décimo sexto dia, porque até o décimo quinto dia paga, a partir do décimo sexto não paga e é para isso que contribuímos para o INSS, a partir do décimo sexto dia o sustento familiar desse funcionário é da Previdência Social, mas com relação ao atestado de acompanhante me diz qual mãe deixa o filho internado em um hospital em estado grave e priorizaria o seu trabalho, o seu serviço e o pior, quando ela mais precisa é cortado os seus dias. Com essa indicação eu acredito que eu tenha conseguido ser claro, mas se não for eu me coloco a disposição para justificar. Sobre a indicação L/35, foi colocado aqui que já foi comunicado o Osmar Garnica, mas eu gostaria de saber, até o Flavio depois poderia me responder se este comunicado foi antes da minha indicação ou posterior e qual foi o prazo dado para que ele resolva o problema, é só olharem aqui, na Rua Central, em frente a casa da Elisangela, nossa funcionaria aqui, não sei se é um muro de arrimo, ou se um barranco de contenção, porque na época descia caminhão e invadia as casas, teve muitos acidentes, ele vai cair, a bomba está preste a estourar, Deus abençoe que caia, pois cair

vai mesmo, mas Deus abençoes que caia quando não estiver passando ninguém, porque se tiver pode acontecer um problema, então eu gostaria Flavio de saber, pode ser amanhã, porque se a prefeitura não tomar nenhuma atitude, eu vou entrar com ação contra o responsável, dono, proprietário do imóvel, eu pessoalmente estarei entrando com uma ação garantindo a integridade física de todo cidadão Taquaralense, porque qualquer um de nós, dos nosso filhos, dos nossos pais, pode estar passando ali naquele momento e acontecer de desbarrancar em cima deste cidadão que estiver passando. E também mencionar mais uma vez uma coisa que a gente está tentando lutar contra, um exemplo, a criação municipal do desenvolvimento ambiental – Comuda, foi apresentado hoje, eu li o projeto, o projeto é bom, o projeto vem de interesse a municipalidade, o projeto é quase perfeito e só existe um parágrafo nele que dá dupla interpretação, não conseguiu ser claro e objetivo, a gente lendo, eu consigo entender qual foi a vontade do executivo, mesmo assim ele fica no ar, mesmo assim a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, corrige, é um errinho de digitação que faltou uma palavra que deu dupla interpretação, mas isso a gente pode colocar, mas o que eu quero perguntar é: Há a necessidade de que esse projeto seja em Regime de Urgência Especial, eu tenho certeza que não, então é isso que a gente está pedindo, para que deixe essa câmara trabalhar, que a gente possa analisar os projetos, que a gente possa estar analisando parágrafo por parágrafo, artigo por artigo, para que a gente possa pelo menos tentar fazer o melhor para Taquaral, quero que o Flavio leve este recado pessoalmente que o prefeito mande em regime de urgência especial aquilo que realmente for de regime de urgência especial, porque a câmara vai usar o bom senso, se em dez projetos, um ou dois vem em regime de urgência especial a gente vai entender que o poder executivo esta necessitando disso mesmo, agora se vem tudo é afronta, isso fica na cara. Então é uma pratica que a gente deveria, acabar não vai acabar, mas a gente está tentando diminuir e a gente entende que esse COMUDA não há a necessidade de urgência especial, pelo menos por enquanto, agora se houver por causa de alguma tramitação, algum aterro que a prefeitura está querendo fazer e precisa deste conselho, deveria ter sido colocado na justificativa, porque aí a câmara iria ler e entender o motivo da urgência especial, então a gente estaria analisando, o projeto é bom e já estou aqui manifestando meu voto favorável, no artigo 10° vou até mencionar existe um erro de interpretação fácil de se resolver, que com dois minutinhos a gente resolve com a maior facilidade, então a gente está aqui para trabalhar em prol da municipalidade. Só mais uma coisinha presidente, na sessão passada eu fiz uma indicação verbal aqui e eu acredito que Vossa Excelência não conseguiu entender, quando eu pedi que durante as sessões, as pessoas que estiverem presentes, que a gente desse uma cópia daquilo que está tramitando na sessão do dia, porque aqui nós temos seis ou sete cidadãos Taquaralense, dois representantes da policia militar, eu tenho certeza que nenhum deles vai sair daqui sabendo tudo que foi apreciado nesta câmara hoje, eu chamo os sete em um canto e garanto que nenhum deles vai conseguir falar, a minha indicação senhor presidente, a

Vossa Excelência mencionou que vai sair no jornal, mas vai sair no jornal daqui a 20 dias, mas vamos dizer na era digital, mas o que está acontecendo online, eu tenho certeza que ninguém conseguiu pegar, então se a gente der uma cópia para cada cidadão, ele vai acompanhar na integra aqui e vai levar para casa para que lá ele possa ler e se tiver alguma dúvida, no outro dia ele procura qualquer vereador de sua confiança, para que possa explicar para ele do que se trata aquele projeto e vai servir de incentivo para que outros venham, porque a hora que saberem que o cara sabe tudo que está acontecendo, é um incentivo para que outros participem, então volto a fazer minha indicação para que a gente na pauta do dia ofereça cópias para estas pessoas que estão deixando suas casas em um dia frio, poderia estar no sofá tomando um chocolate quente, embaixo de um edredom, assistindo sua novela, mas estão aqui nos apreciando, valorizando o nosso trabalho, então quero parabenizar porque vocês que estão aqui presentes, são as pessoas que representam o verdadeiro cidadão taquaralense então como contribuição fica a minha indicação mais uma vez, meu muito obrigado, desculpa se eu me estendi um pouco, boa noite". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Julio Cesar Fernandes** "Boa noite presidente, público presente, policia militar, obrigado pela presença, eu vou falar pela décima vez isso, meu voto ninguém faz minha cabeça não, pode vir aqui e falar o que quiser, meu voto é consciente, então, como este veto dos motoristas eu não seria idiota de fazer parte de nos reunir na sala, todo mundo decidiu e votar a favor do veto, então gente, ninguém muda meu voto não. Gostaria de falar que o Secretário de Gestão Público David Zaia, foi solicitado a ele a troca dos computadores do Acessa São Paulo, que Graças a Deus fomos contemplados, os computadores já chegaram, já estão instalados no Acessa São Paulo, agora vai ter mais opção para entrar na internet quem não tem internet em casa, tem o Acessão São Paulo com computadores novos. Também quero falar da Torre da Vivo que tem em frente ao Posto, já mandei oficio solicitando para que eles venham colocar a lâmpada que está queimada faz tempo, o mato está lotado, e essa semana veio a resposta de que vieram ver a estava limpo, aí, conversando com ele por telefone, ele começou a falar do terreno do lado da creche, o terreno lá está correto e ele disse que aquele ali não é com ele, peço para todos vocês, não sei se dá para fazer uma Moção, alguma coisa assim para encaminhar, porque o terreno está trancado, a prefeitura não pode entrar e aquela torre sem iluminação está um perigo, nós vamos deixar acontecer o acidente primeiro para depois correr atrás, vamos nos unir para tentar resolver isso, pois é um problema sério. E também quero falar de um acontecimento que aconteceu no Projeto dia 23/05 naquela apresentação que veio um pessoal, o Sérgio estava presente, fiquei sabendo de um caso que me deixou muito indignado, já conversei com o Executivo, com a Coordenadora do Projeto e me garantiu que já resolveu o problema, uma psicopedagoga, fez uma atitude com uma criança inadmissível, a pessoa vem de outra cidade trabalhar aqui e não se preocupa com a nossa cidade, então eu quero deixar bem claro, não vou citar o nome dela, nem conheço e também não quero conhecer porque ela está vindo em nosso município, ganhar o dinheiro de nossa cidade, então

ela vai ter que trabalhar de acordo. Pegar uma criança, deixar ela de castigo perante as outras crianças no chão gelado, enquanto ela não estava nem dando bola para a criança, fazendo a criança passar vergonha. Se ela acha que aqui não tem representante da população, ela está enganada, então eu deixo esse recado pra ela, ou ela vem trabalhar direito em nossa cidade, ou ela não vem mais trabalhar aqui, ela pode ser professora, psicopedagoga, mas tem que tomar atitudes corretas, fazer uma criança passar humilhação, eu só quero falar para ela que eu estou sabendo disso, corri atrás do executivo e atrás da coordenadora, mas eu quero que ela fica esperta, pois não estamos aqui de brincadeira não, se ela é psicopedagoga, ela deve saber todos os direitos da criança, eu sei que as crianças não são fáceis, mas ela como uma psicopedagoga teria que saber lidar melhor com elas, muito obrigado as todos e voltem mais vezes. Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite a todos, eu gostaria de retomar o que o Julio falou, eu gostaria de me colocar a disposição como advogada e pegar essa mãe e representar contra essa psicopedagoga, no Conselho tutelar e na Policia civil contra ela e é claro que o executivo medir atos administrativos, isso tem que ser coibido, como advogada e professora isso é inadmissível, então eu me coloco a disposição para acompanhar essa mãe, que a gente vai onde tiver que ir com ela para tomar a devidas providencias, isso não pode acontecer e isso só vai estar resolvido a hora que ela estiver punida, e fez muito bem Julio, e me admira muito se alguém pensar que faz sua cabeça, reiteradas vezes você fala isso e isso pra mim é muito claro, pois casa um pensa por si só aqui dentro, em momento algum eu tive duvidas que o veto seria reprovado, pois nasceu da nossa vontade e aqui cada um fala e honra o que fala, a gente não está lidando com criança, aqui é tudo adulto e responsável. Em resposta, a indicação que eu fiz sobre a libertação de detentos do CDP fora do horário e que depois eles ficam aqui em nossa cidade, não tem como se locomover porque não tem horário de ônibus, o prefeito falou que isso é liberdade de ir e vir, e eu tive muitas aulas de direito e sei muito bem o que é direito de ir e vir, eu pensei em acordo de cavalheiros para que os presos não ficassem em nossa cidade, até pensando nele, em uma noite de frio, onde esse preso vai dormir? Onde ele vai se alimentar? Não tem horário de ônibus, não tem assistência social, as vezes a pessoa não tem dinheiro para se locomover, não tem taxi, não tem hotel, não tem restaurante, onde esse preso vai ficar? Eu gostaria de saber, mesmo porque sabemos nós como advogados né Dr. Osmar, que esses documentos de soltura vem na parte da manhã, se ele não sabe, eu sei, então poderia fazer um acordo de cavalheiro, soltar estes presos na parte da manhã para que ele não fique rodando na nossa cidade, nada contra, pois se eles foram soltos não devem nada a justiça, se eles estão na rua é porque não deve nada a justiça, mas para eles mesmos é uma situação que Taquaral não ampara porque não tem onde eles ficarem, então é desumano até com o próprio detento que ele fique perambulando pela cidade. Em relação ao 'online' que o Paulinho usou, vamos fazer uso do data show, vamos economizar papel, vamos fazer uso do data show na câmara, os processos, vamos jogar direto

em tela, reduz o numero de papel e vamos atualizar o site da câmara, aí a pessoa já vai acompanhando daqui e se ela quiser reler ela entra no site da câmara e tem acesso a documentação, eu acho super importante isso, eu e o Julio estávamos fazendo isso, eu acho que é uma forma de economia e a pessoa pode visualizar desde a pauta que eu e o Julio sentimos falta da pauta, que nós gostaríamos de ter Senhor Presidente para as pessoas poderem acompanhar, a gente Graças a Deus está mantendo as pessoas interessadas no nosso trabalho, eu acho muito importante isso. O Claudio falou que o funcionário que não trabalha, minha pressão vai a zero quando você fala isso, porque na minha casa se você não trabalha é porque eu não estou de olho em você, gente, tem quem manda para mandar, tem que fiscalizar, a pessoa tem que pegar no pé, ah, mas eu não posso fazer nada com o funcionário, o Estatuto do Funcionário, tem advertência verbal, advertência por escrito, processo administrativo, tem os meios para coibir esta pratica, ninguém é para se matar de trabalhar, ninguém é para fazer coisa que não é cabível com a estatura física, mas tem que trabalhar, o Claudio está com a razão não tem cabimento acontecer isso na nossa cidade, dois mil e oitocentos habitantes, trezentos funcionários e em São Paulo então, quer dizer que ninguém trabalha em uma cidade com Onze Bilhões de Pessoas, não tem fiscalização e aí como que faz? Gente tem que punir, tem que coibir estas práticas, a pessoa tem que ganhar melhor, concordo, mas tem que trabalhar. No esporte, meus parabéns para o pessoal, eles estão indo bem, aqui na câmara a gente não pode dar um apoio efetivo em termos de verba, mas a gente tem o Claudio que está sempre incentivando e o Julio, como a Neidinha ligada a Saúde, e eu a Educação, o Osvaldir no rural, o Zé no comercio, o pessoal é ligado ao esporte, que bom que o trabalho está sendo desenvolvido né, tomara que o campo de malha seja reestruturado logo né, de Bocha. Paulinho, eu e o Julio estávamos conversando a respeito do atestado para acompanhante, eu sou estatutária há dezessete anos e sempre foi assim e quer dizer que se acompanha o filho o funcionário público não, mas se a mãe entrar na justiça ela vai ganhar, mas precisa tudo isso? Precisa entrar na justiça para ganhar? Vamos regularizar isso. Você disse que não vai ser oportunista, eu vou ser oportunista, nós vamos nos reunir e conversar sobre isso, como resolver sobre isso legalmente, a licença gestante e atestado, pois tem que pagar, lei é lei, é para mim, para você e qualquer um. Eu viajo duas, três vezes para Pitangueiras por semana, isso é lei, uma lei municipal não pode contrariar uma lei federal, o Eca é Federal, o estatuto do Idoso é federal, a Licença Gestante é federal, não tem como contradizer, está ganho isso, não tem o que falar. Urgência Especial eu não voto, não voto nada se eu não leio, acho ridículo isso, não adianta, pode falar quantas vezes for e um fato que me deixou muito triste, eu falei aqui no meu tema livre que a merenda estava incomivel e realmente estava, mas eu falei que os meus alunos, de repente o prefeito por ignorância, talvez ele não saiba, mas eu dou aula a tarde e noite, então meus alunos é da 05ª ao terceiro ano do ensino Médio reclamam pra mim, pois estou mais próximas deles, que é sempre pão, pão e suco, pão com maionese, pão com uma fatia mussarela, pão com salsicha, eu jamais falei da

qualidade da comida que é servida de manhã, eu não falei isso, eu falei que a merenda dos meus alunos era incomivel e é mesmo, maionese com suco de limão, ninguém merece, não tem valor nutricional nenhum, falei e garanto. Agora não adianta e ir lá na creche, o prefeito foi lá na creche comeu a comida, foi experimentar porque a vereadora Adriana falou que é incomivel, não gosto disso, todo mundo sabe onde eu moro e poderia ter falando primeiro comigo, vou falar para as funcionarias, vou me explicar, porque não falei mal delas, as conheço, sei da limpeza, competência e do capricho que elas tem, achou que eu não iria ficar sabendo, se enganou, porque Taquaral é muito pequeno, as pessoas Graças a Deus me respeitam e gostam de mim, vieram me contar, fiquei indignada e eu não aceito que use o meu nome, tem que ser muito mais do que prefeito, do que presidente, tem que ser muito mais, pois é a única coisa que eu tenho e a vereadora Adriana falou realmente que estava incomivel a merenda dos meus alunos, e eles reclamara sim pra mim, não é boa e não é mesmo, não tem valor nutricional nenhum, agora por iniciativa das próprias merendeiras está melhorando, o Julio pediu para que melhorasse e está melhorando, e agora falar que eu falei mal da comida que é servida de manhã, eu não sei, eu não comi lá, eu comi em casa, eu não fico atrás de comer comida dos lugares não, eu como na minha casa, eu faço e como, eu não gosto que fala de mim, eu acho melhor falar para mim, senão a resposta vem rápido, obrigada, boa noite". O **Presidente** faz uso da palavra "Sobre o que o Julio falou do Projeto, eu estive lá mesmo e também não gostei da atitude dela não, apesar da criança ter respondido feio para ela, se ela está ali, tem que estar preparada, então concordo com Vossa atitude. Nada mais havendo o presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata